

1ª PARTE – REDAÇÃO

Nesta Prova, há duas propostas temáticas para sua Redação. Você escolherá, apenas, um tema sobre o qual deve criar um título e produzir um texto dissertativo com o mínimo de 20 e o máximo de 30 linhas. Antes de fazer sua opção pelo tema, leia os fragmentos abaixo. Eles podem despertar idéias para desenvolver o seu trabalho.

FRAGMENTO 1

LEI SECA PARA MOTORISTAS

A nova Lei 11.705, aprovada na sexta-feira (20), altera o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e deve provocar uma mudança de hábitos da população brasileira. De acordo com a resolução, o consumo de qualquer quantidade de bebida alcoólica por condutores de veículos está proibido. Antes, era permitida a ingestão de até 6 decigramas de álcool por litro de sangue (o equivalente a dois copos de cerveja). Quem for pego dirigindo depois de beber, além da multa de R\$ 955, vai perder a carteira de motorista por 12 meses.

Disponível em <http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,MUL616731-5598,00.html>

TEMA 1

BEBER E NÃO DIRIGIR: consciência ou imposição?

FRAGMENTO 2

FOME

Não foi na Sorbonne nem em qualquer outra universidade sábia que travei conhecimento com o fenômeno da fome. A fome se revelou espontaneamente aos meus olhos nos mangues do Capibaribe, nos bairros miseráveis do Recife - Afogados, Pina, Santo Amaro, Ilha do Leite. Esta foi a minha Sorbonne. A lama dos mangues de Recife, fervilhando de caranguejos e povoada de seres humanos feitos de carne de caranguejo, pensando e sentindo como caranguejo.

E foi assim que, pelas histórias dos homens e pelo roteiro do rio, fiquei sabendo que a fome não era um produto exclusivo dos mangues. Que os mangues apenas atraíram os homens famintos do Nordeste: os da zona da seca e os da zona da cana. Todos atraídos por esta terra de promessa, vindo se aninhar naquele ninho de lama, construído pelos dois e onde brota o maravilhoso ciclo do caranguejo. E quando cresci e saí pelo mundo afora, vendo outras paisagens, apercebi-me com nova surpresa que o que eu pensava ser um fenômeno local era um drama universal. Que a paisagem humana dos mangues se reproduzia no mundo inteiro. Que aqueles personagens da lama do Recife eram idênticos aos personagens de inúmeras outras áreas do mundo assolados pela fome. Que aquela lama humana do Recife, que eu conhecera na infância, continua sujando até hoje toda a paisagem de nosso planeta como negros borrões de miséria: as negras manchas demográficas da geografia da fome.

(texto adaptado) Disponível em: www.josuedecastro.com.br

TEMA 2

Em pleno século XXI, temos fome de quê?